

SP 01/03/87

NT 115/87

Autorização Especial de Trânsito - AET: Procedimentos Administrativos

Luís Paulo Gião de Campos
Antonio Carlos Rissardo

Introdução

Visando à adequação dos problemas gerados pelos transportes especiais, os órgãos de trânsito do município de São Paulo criaram um setor de estudos, viabilização e emissão de autorização para estes transportes.

Nestes estudos foram viabilizadas dezoito rotas para a circulação deste veículos em razão da sua grande demanda e das conseqüências desastrosas, quando de sua locomoção, nas obras de arte, na fiação das concessionárias do serviço público, no pavimento, semáforos, placas de trânsito, etc. Nestas rotas, para minimizar os problemas causados ao usuário das vias, foi elaborada toda uma infra-estrutura para comportar a passagem destes transportes, tais como: mensuração de postes e viadutos, modificação ou elevação da fiação, alteração no posicionamento das placas e outras providências.

Este estudo recebeu o nome de PROCAM (Programa de Caminhões) e foram distribuídos mapas e folhetos explicativos sobre as rotas, constando o horário de circulação, a carga e descarga no município, as vias pelas quais deveriam trafegar, etc.

O Departamento de Operações do Sistema Viário -DSV elaborou a Portaria 05/82, regulamentando todo o procedimento administrativo a ser seguido pelo transportador com carga excedente em pesos e/ou dimensões, para circular no município de São Paulo.

Procedimentos Administrativos

Fundamentado na portaria 05/82, do DSV, será explicitado a seguir todo o procedimento administrativo que deve ser seguido pelo transportador de cargas indivisíveis, excedentes em peso e/ou dimensões para circular no município de São Paulo.

Requerimento e Documentação

A Autorização Especial de Trânsito - AET, é gratuita. Para solicitá-la, o transportador deverá preencher um requerimento em modelo específico em 04 vias e entregá-lo na CET/DSV, Av. das Nações Unidas, 7203, Pinheiros, no horário das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas, no setor de Autorizações Especiais de Trânsito - AET, munido dos documentos relacionados a seguir:

- Cópia dos certificados de registro do veículo, reboque e semi-reboque.
- Apresentação de 1 dos seguintes documentos: cópia da nota fiscal da carga a ser transportada, declaração do fabricante indicando as características, peso e/ou dimensões da carga, manifesto da carga ou catálogo do fabricante.
- Termo de responsabilidade assinado pelo representante da transportadora, para carga inferior a 80 toneladas e que não excedam as seguintes dimensões: altura máxima até 5,00m, largura máxima até 5,00m e comprimento máximo até 35,00m.

O termo de responsabilidade deverá ser também assinado por um engenheiro registrado no CREA, na qualidade de responsável técnico pelo transporte, acompanhado da ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) para cargas que excedam os limites acima especificados.

Projeto do conjunto transportador, assinado pelo responsável técnico da travessia, quando este exceder os limites acima discriminados, mencionando: dimensões e peso total, posicionamento e amarração da carga, distribuição de peso por eixo ou conjunto de eixos.

Laudo técnico das obras de arte a serem transportadas pelo conjunto transportador com carga superior a 100 toneladas, assinado pelo consultor técnico com registro no CREA e credenciado na SVP (Secretaria de Vias Públicas da Prefeitura Municipal de São Paulo).

Laudos Técnicos

Os laudos técnicos das obras de arte a serem transportadas deverão conter as informações especificadas a seguir:

Dados básicos do transporte:

Objeto/peça, proprietário, transportador, fabricante, origem/destino, peso total, discriminando o peso da peça, da carreta, o número de cavalos e peso dos mesmos, número de "dollies" e distância de apoio entre eles, peso e número de rodas por eixo, distância entre eixos, comprimento e largura máxima, data da travessia.

Estudo técnico mencionando as obras de arte existentes no itinerário proposto e suas características básicas.

Carga total entre 100 tf e 200 tf: laudo de vistoria técnica informando sobre as condições de conservação das estruturas. Acompanhamento técnico visual pelo autor do laudo, com posterior informação à CET do comportamento estrutural, em prazo não superior a 3 dias de antecedência.

Carga total entre 200 tf e 300 tf: laudo de vistoria técnica e análise dos projetos, ambos informando sobre as condições das estruturas. Acompanhamento técnico com instrumento, de modo que se possa avaliar com precisão deformações estruturais - flechas, decalques, aberturas de fissuras, etc. Estes resultados serão encaminhados à CET, em data não superior a 3 dias, devidamente analisados.

Carga total acima de 300 tf: relatório de viabilização onde se inclui uma vistoria técnica com mapeamento das principais anomalias, isto é: fissuras, armaduras expostas, falhas de concretagem, aparelhos de apoio danificados, danos ocasionados por impactos, etc.

Análise dos projetos, definindo seu provável coeficiente de segurança, estabelecendo a relação de solicitação máxima entre as cargas de projeto e da carga especial. Parecer conclusivo, apresentando soluções para sanar os problemas, casos estes tenham sido constatados.

Acompanhamento técnico com instrumento (s) de modo que se possa avaliar, com precisão, as deformações estruturais - flechas, recalque, abertura de fissura, etc. Estes resultados serão encaminhados à CET em data não superior a 3 dias, devidamente analisados.

Equipes de Apoio

Em função do peso e/ou dimensão, há casos em que é necessário o acompanhamento de equipes de apoio para a realização de viagem na malha viária garantindo a segurança e a fluidez dos sistemas. Vários órgãos são envolvidos nessa operação.

Acionamento das concessionárias (Telesp, Eletropaulo, etc.)

O acionamento das concessionárias do serviço público deverá ser efetuado pelo transportador, encaminhando carta às respectivas concessionárias, observando os seguintes procedimentos: carta de solicitação endereçada às concessionárias, observando os seguintes procedimentos: carta de solicitação, emitida em duas vias, constando os seguintes dados: endereço atual, CGC, inscrição

estadual ou municipal, nome e telefone responsável pelo transporte, dimensão da carga (comprimento, largura e altura), trajeto (início e fim), data e hora do início do serviço. O horário para a entrega do pedido deve ser, impreterivelmente, até às 16 horas do dia anterior ao dia determinado para o acompanhamento, a fim de que as concessionárias tenham tempo hábil para tomar todas as providências para a execução do serviço.

Na carta de solicitação, o transportador deverá se responsabilizar pelas despesas do serviço e por eventuais danos causados aos equipamentos e às redes das concessionárias em decorrência do acompanhamento, bem como assumir o compromisso de assinar o formulário comprovante de realização de acompanhamento de carga alta, imediatamente após a realização do mesmo. A responsabilidade referida no item anterior poderá ser nos seguintes termos: "Declaramos que as despesas do serviço ora solicitado, bem como, as decorrentes de danos causados aos equipamentos e rede desta concessionária, em virtude do acompanhamento, serão de nossa inteira responsabilidade".

"Informamos ainda que, os senhores (dar três alternativas), portadores das células de identidade RG n.º..., serão os responsáveis pela assinatura do formulário Comprovante de Realização de Acompanhamento de Carga Alta, desta concessionária".

Escolta Credenciada

Quando da análise da AET, a CET/DSV verificará se há necessidade ou não de escolta particular. Em caso positivo, a transportadora deverá alocar as mesmas, tantas quantas forem necessárias.

Escolta Policial

A CET/DSV quando da análise e emissão da AET, verificará se há necessidade ou não da escolta policial. Caso exista, a própria CET/DSV acionará o policiamento para a realização da escolta.

Manutenção do DSV

Da mesma maneira, a critério da equipe técnica, a CET/DSV alocará as equipes de manutenção do DSV para fazerem o acompanhamento do transporte para remover e/ou salvar os equipamentos de sinalização. Os transportes que necessitam destas equipes de apoio serão atendidos conforme disponibilidade do DSV.

Equipe Técnica

Para casos excepcionais, a critério da CET/DSV, serão alocadas equipes técnicas de campo para fazerem o acompanhamento técnico de transporte, efetuando desvios e/ou bloqueio, levando em conta a segurança e fluidez do tráfego.

Custos

Os custos referentes ao acompanhamento de equipes de manutenção do DSV e equipes técnicas, serão cobrados posteriormente pela CET/DSV.

Estes custos são calculados em função de homens/hora, equipamentos e materiais utilizados na realização da travessia.

Quanto ao acompanhamento da escolta policial, não haverá encargos financeiros para o transportador.

Validade da AET e Horário para a Circulação

Conforme é mencionado na legislação específica vigente, as Autorizações Especiais de Trânsito - AET - , serão emitidas conforme especificações relacionadas a seguir.

Em um prazo de 24 horas ou dependendo do caso, em prazos superiores - especialmente quando houver necessidade de acompanhamento de equipes técnicas da CET/DSV. Sua validade será sempre fixada para uma única viagem não levando em conta o retorno do equipamento/veículo. Será emitida a AET para o período noturno, das 22 às 6 horas, para um dia determinado, fixado no mesmo documento.

Em casos excepcionais a equipe técnica da CET/DSV, poderá estabelecer outros horários, conforme os critérios fixados pelos mesmos.

Em um prazo de até 12 meses, renováveis por igual período para circulação de veículos de até 23,00m de comprimento e até 3,20m de largura.

Estes veículos poderão circular no período das 9 horas às 16 horas nas vias do anel principal, e das 22 às 6 horas nas demais rotas de caminhão.

Arquiteto Luís Paulo Gião de Campos - Assessoria Técnica - AST - Analista Técnico.

Antonio Carlos Rissardo - GET 6 - Gerente